

REPUBLICA

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO III

FLORIANOPOLIS, Terça-feira, 16 de julho de 1929

NUMERO 837

O tempo hontem

Pressão barométrica	767.2
Temperatura máxima	29.1
mínima	15.8
média	16.0
Ventos	Variáveis

Os pagamentos dos empréstimos brasileiros

Uma nota de Itamaraty-Comments da imprensa francesa

Rio, 13 (Radio A. A.)

Toda a imprensa pública em destaque uma nota do Itamaraty sobre a decisão do Tribunal de Hayas.

A nota causa a melhor impressão pela maneira como é exposta a questão e teve acolhida unânime por parte dos jornais quer situacionistas, quer opositores.

O Correio da Manhã insere uma nota na secção editorial, onde também se encontra um artigo sobre o assunto.

O alludido matutino depois de analysar a questão diz: «O Itamaraty define perfeitamente o caso.

O governo brasileiro não tinha outro caminho senão o que adotou baseado, aliás, em tratados com a França e obrigado pela própria Constituição.

Fazendo considerações congratulais com a consolidação da nossa reputação, por que devemos zelar muito mais do que todo o ouro e todos os empréstimos.

Finaliza dizendo: «A unica solução era portanto aquela a que em sua hora recorreu o nosso governo. —

Paris, 13 (Radio A. A.).

A sentença da Corte de Justiça de Hayas resolvendo a questão dos pagamentos dos empréstimos brasileiros à França foi largamente comentada pela imprensa parisiense, a qual a assignala a correção com que tanto o Brasil como a França agiram no delicado assunto, acertando entregar a solução do litígio, em que o Brasil figura como devedor que nunca liga a satisfação dos seus compromissos, ao julgamento da Corte Internacional.

Analyse a sentença da Corte que estipula que os coupons dos empréstimos brasileiros de 1909 deuses de cinco por cento, de 1910 e 1911 estes com juros de quinze por cento já vencidos e por vencer devem ser pagos aos portadores franceses na moeda em curso no local do pagamento ou o cambio do dia.

A mesma modalidade de pagamento será aplicada no resgate dos títulos amortizados e que não foram ainda reembolsados nem convertidos pela prescrição até a data da sentença, procedendo-se da mesma maneira para com os títulos a amortizar.

Os mais autorizados órgãos do jornalismo parisiense referem-se ainda a condicão estabelecida pela sentença de ser a definitiva relativa ao Brasil, quando no caso idêntico da Hugo-Slavia serão permitidas negociações de acordo com as posses do devedor.

Na opinião desses órgãos a referida condição mostra a confiança da Corte na capacidade de pagamento do Brasil, resultando de outro lado no reconhecimento da solvabilidade completa e imediata do crédito brasileiro.

Quanto a outra face da questão em que a França terá de sujeitarse agora ao critério estabelecido para o Brasil e para a Yugo-Slavia, devendo fazer também em euro o pagamento de seus empréstimos na Inglaterra.

Os jornais são aderentes atitudes definitivas embora se tenha discordado em todos os círculos a imprevisão de que a sentença de Hayas fuisse indiscutivelmente uma doutrina não assumida.

A revisão das tarifas da Estrada de Ferro

São Paulo Rio Grande

O que resta a fazer

«Tarifa diferencial».

A diferenciação na tarifa kilometrica, quer da S. P. R. G. quer de todas as estradas filiadas à Contadaria Central Ferroviária, é de 10% de cem em cem quilometros.

Na Viação R. G. tambem é assim, mas, praticamente, chega algumas vezes, a das pulos de grandes porcentagens, na descrição, pela alteração da base.

Assim se verifica, por exemplo, na T. A—I, cujo padrão de 21 passa a 19 depois de 200 kms.; na T. C—I que, depois de 300 kms., passa de padrão 69 para o 63; na T. B—2, de 64 para 48, além de 400 kms.; na T. C—5, o salto é mortal, passando de 43 para 23, depois de 200 kms. para 3, depois de 700.

Na S. P. R. G. não é isso possível, não só por causa do contrato, como por força do critério unificador da Contadaria Central.

Somente com a encampação da S. P. R. G. poderíamos ter uma diferenciação variada como a que se pratica na Viação R. G.

«Madeira de lei serrada».

Soffreu um aumento de 11,79%. Não foi possível conseguir exito para todas as sugestões.

A estrada reclama a necessidade imperiosa de melhorar as suas rendas.

Resta organizar estatísticas, renovar em outras oportunidades o pedido de redução, até que a encampação nos possa dar a solução final.

A imbuia em tóros aumentos 5%.

Devo declarar que não concordei com nenhum desses aumentos.

Não pude, até agora, evitálos; mas continuei trabalhando para a eliminação dessas duas májoridades, que ainda não estão definitivamente assentadas.

«Herva mate».

Não foi possível, como já expliquei, modificar a diferenciação da estrada.

Aliás seria muito difícil uma diferenciação que pudesse atingir a da Viação R. G. que passa da base 37 para 1, de Rs. 28\$000 para Rs. \$600.

Com o objectivo de fomentar o movimento pelos seus portos o Rio Grande faz tamanhas concessões.

Isto justifica que a exportação do mate de Herval, Rio das Antas, Perdizes, Rio Caçador, Rio do Peixe e Marcellino Ramos, que em 1925 era de tres milhões de kilos, tende não reduzida continuamente nos anos successivos até chegar a zero em 1928 e ahi permanecer.

A redução de 40% pleiteada pelo Instituto do Mate, de Joinville, resolveria o caso; porém, não foi possível conseguir porque a estrada alega que o mate constitui quasi 50% de sua receita e se se fizesse tal redu-

ção na sua rede ella não se poderia manter.

Muitos ponderam que ha a garantia de juros e que o interesse do paiz é fomentar a expansão de sua economia, o que está certo e é a minha opinião. Surgem, porém, muitas objecções, inclusive de propria Contadaria Central.

Por enquanto não foi possível fazer vencedora essa aspiração.

Também, alegam, não se possível que todas as sugestões sejam vencedoras; alguma cousa deve ficar para as pretengões da estrada que reclama vivamente a necessidade de melhorar as suas rendas.

Somente quando, com a encampação, tivermos isso em causa, poderemos apreciar bem as possibilidades, resistências e utilidades de tais alterações.

Outra sugestão que não foi possível fazer vencedora foi a da equiparação de tarifas do mate bruto ao beneficiado. Como se sabe este paga mais cerca de 20% do que aquelle. Não sómente a estrada não estava de acordo com a redução dessa fonte de renda, considerando-se o criterio seria baixar o beneficiado á tarifa do cancheador e não subir ate áquelle, como a Contadaria Central tinha muitas restrições, inclusive a suspeita de que tal modificação produzisse uma grande grita nos Estados interessados, por parte dos exportadores de cancheador.

Este receio fundava-se de factos concretizados na historia e nos registos da propria Contadaria.

E' certo que o producto beneficiado dentro do paiz, seja maite seja o que for, deve ser favorecido e não aggravado.

A verdadeira orientação é esta; mas, o assumpto é complexo e delicado pelo conflito de interesses em jogo.

As sugestões que recebi foram singulares; não tinham o cunho da autoridade do Instituto do Mate ou de uma maioria respeitável.

Recebei uma grita dos interessados, tratando-se de um caso que os meus poderes de representação, para tal fim, eram decisivos.

A impressão que tenho, entretanto, é que deve se voltar, ao assumpto na primeira oportunidade, acertada ahi no Estado a orientação a seguir.

Se, por exemplo, a sugestão for para elevar o frete do mate, cancheador ate igualao ao frete do beneficiado, não haverá aqui dificuldade alguma, nem da parte da estrada, nem da Contadaria Central.

O assumpto deve vir resolvido dai.

Aqui as dificuldades são nulas, uma vez que não seja para diminuir fretes.

E' um caso a ser ventilado

O Brasil no anno de 1928

Receita arrecadada	2.216.512.535\$023
Despesa realizada	2.018.150.338\$367
Saldo orçamentario	198.354.196\$656
Dívida externa em esterlinos	106.968.592 -11-11
Dívida externa em francos	333.577.086,20
Dívida externa em dollars	152.800.427,00
Dívida interna fundada	2.392.746.200\$000
Papel-moeda do Tesouro	1.951.724.552\$236
Papel-moeda do Banco do Brasil	592.000.000\$000
Papel-moeda da Caixa de Estabilização	835.301.133\$240
Total do papel-moeda	3.379.025.685\$476
Relação do encaixe-ouro	36.759,00
Valor da exportação	3.970.273.000\$000
Valor da importação	3.694.990.000\$000
Comércio de cabotagem nacional	3.026.398.775\$000
Movimento bancário	24.800.000.000\$000
Media cambial	\$52/64
Produção agrícola	8.000.000.000\$000
Estradas de ferro (quilometros)	31.707
Marinha mercante (toneladas)	600.000
Honda dos Telegraphos	35.334.306\$000
Despesa dos Telegraphos	55.073.661\$676
Linhões telegráficos (metros)	157.732.506
Renda dos Correios	54.075.841.308
Despesa dos Correios	60.953.275\$183
Renda da E. F. C. do Brasil	175.243.167\$537
Despesa da E. F. C. do Brasil	173.433.389\$595
Lucros líquido do Banco do Brasil	82.614.822\$387
Cheques compensados	18.379.216.690\$926
População (habitantes)	38.000.000

«Tarifa mais baixa para a madeira serrada de terceira.»

Não foi possível conseguir, não somente porque a estrada alega que com tal redução não cobriria as despesas do transporte, como por causa da dificuldade de fiscalização.

A estrada precisaria ter classificadores para saber quando a madeira era de primeira, segunda ou terceira qualidade.

«Reclamações propriamente»

Relativamente ás sugestões que recebi dos interessados e que não constituem materia de tarifa e sim são verdadeiras reclamações contra os serviços da estrada, apresentei-as ao sr. Ministro da Viação assim enumeradas:

a) contra a falta de fornecimento de vagões, mesmo para aquelles que possuem locomotivas e carros próprios;

b) contra as grandes demoras no percurso, descarga e retorno dos vagões;

c) contra a falta de vagões fechados ou cobertos com encadados para a proteção da madeira;

d) contra a falta de alongamento dos desvios nas estações;

e) contra a falta de construção de postos telegráficos intercalados entre as estações existentes, para se possibilitar o tráfego de maior numero de comboios de carga, pelo aumento do numero de logares para cruzamento;

As estradas que recebi foram singulares; não tinham o cunho da autoridade do Instituto do Mate ou de uma maioria respeitável.

Recebei uma grita dos interessados, tratando-se de um caso que os meus poderes de representação, para tal fim, eram decisivos.

A impressão que tenho, entretanto, é que deve se voltar, ao assumpto na primeira oportunidade, acertada ahi no Estado a orientação a seguir.

Se, por exemplo, a sugestão for para elevar o frete do mate, cancheador ate igualao ao frete do beneficiado, não haverá aqui dificuldade alguma, nem da parte da estrada, nem da Contadaria Central.

O assumpto deve vir resolvido dai.

Aqui as dificuldades são nulas, uma vez que não seja para diminuir fretes.

E' um caso a ser ventilado

dai.

Rio, 10—7—29.

ARTHUR COSTA

Cambio

A vista

Líbra	5 118,1289	405797
Fr. suíço	151625	
Reichsmark	15210	
Lira	5441	
Bolívia	5878	
Peseta	8510	
Dollar	85115	
Peso uruguayo	85200	
Peso papalargentino	85350	
Bolívia	15170	

Pelo Ensino

O sr. presidente Adolpho Konder recebeu da sr. professora Orestes Guimardes, inspector das Escolas Subvençionadas pela União, o seguinte telegramma:

Itapahy, 13.

Teaho a honra e satisfação de comunicar a v. exa. que a turma de candidatos das escolas de Blumenau e Joinville, composta de 8 homens e 4 moças, com clínica prática e preceitu examen a dez do corrente, tendo apresentado o óptimo resultado.

No dia 11 cheguei a esta cidade, onde presentes os professores das escolas subvençionadas fiz entrega do material.

A's 10 horas, após entrega, presentes chefes escolar e diretores do grupo Victor Meirelles iniciou palestra pedagógica, cuja primeira parte versou sobre a obrigatoriedade do ensino da matemática e consequência, dado o actual estado educacional da população das zonas rurais.

Prosegui a palestra hontem, com a assistencia dos professores das referidas escolas, diretores e professores do grupo Victor Meirelles e Escola Complementar anexa, bem como director do grupo Luiz Delfino, que foi por mim convidado e aqui esteve hontem.

A palestra hontem versou sobre a organização das escolas rurais e seu escopo final e forma, por que nessas deve ser processado o ensino da educação cívica, geográfica e história patria, noções do ensino de agricultura, tendo então desenvolvido o tema educacional: Queres ter alegría? Resposta: Planta e crie.

A meu convite os directores dos grupos Victor Meirelles e Luiz Delfino falaram sobre a processologia e didactica, versando a palestra do primeiro sobre a redacção epistolar nas aulas, linguagem, formas e correção.

O segundo sobre a cartografia como auxiliar do ensino de geografia.

Fallaram tambem do ensino no programa da agricultura a normalista Cecília Brandão e professores Francisco Mees e João Bonelli.

Convidei para assistirem as palestras as autoridades e imprensa local, tendo comparecido o juiz da comarca, chefe escolar e o redactor da Galeta Popular.

A noite foi exhibido no cinema Oriente o film educativo sobre a Prophylaxia da febre amarela e molestia nas zonas rurais com assistencia dos professores, pais, autoridades.

Respeitosas saudações. Orestes Guimardes, Inspector Federal das Escolas Subvençionadas.

República

Diretor de Redação

TITO CARVALHO

Diretor-Gerente:

GERMANO OLIVEIRA

ASSIGNATURAS

INTERIOR	35000
Exterior	165000
EXTERIOR	60500
Aero.	4000
Número de pagos	5000
Intercâmbio	5300

Todo o assunto referente à parte comunitária e administrativa desse diário deverá ser tratado direta e exclusivamente com o Diretor-Gerente.

Bedelho, Administrador e Oficinas: Rua Jerônimo Coelho n.º 15 - Cais Postal 108. Telephone 28

Fpols. 16 de julho de 1929

Thesouro e finanças

Quer-me parecer que o cargo de director do Thesour é um verdadeiro espinho, tão grave e delicado é o mister de tomar conta à cosa alhia.

Viver um homem de manha á tarde entre numeros, a jogar com elles partidas simples e dobradas, para descobrir ás vezes, o escamorro onde se oculta um individuo insignificante ou real — não deve ser officio tentador.

Já o encargo de velar pelo perfeito equilíbrio dos balancetes de receta e despesa e controlar todas as verbas e rubricas, conhecer-lhes a deficiencia ou saber-lhes exactamente as folgas, não é poncio.

Quanto mais superintender todas as repartijkas arrecadadoras, movimentando o seu pessoal da maneira mais prática e útil, verificar saldos, alinhá-los, sommalos, e dar mal outras providencias para que as finanças pubblicas não se estoilem ás margens de circulação monetaria!

Entretanto, o sr. Pedro Cunha, familiarizado com as ardus funções, joga com todo esse formidavel arsenal de cifras com uma calma e uma precisão notáveis, á gareca, seguro dos resultados e da infallibilidade dos calculos realizados.

Honesto e operoso, rigido mesmo, quando isto se faz necessário para não prejudicar a marcha do complexo trabalho que lhe está afecto, o director do Thesour do Estado é uma sentinelha temivel, sempre pronta ao grito de alarme, toda a vez que o interesse tenta superpor-se ás superiores conveniencias do Estado.

Grave pelo assumpto de que trata e pela responsabilidade indistrigavel que acarreta, o posto de guarda das valors pubblicos exige circunscricao.

E o sr. Pedro Cunha, além de possuir essas duas qualidades em alto grao, é ainda, um estudioso, infatigavel das questoes que se relacionam com as finanças e dos assumptos que dizem respeito á sua especialidade.

A sua actuação no Thesour tem sido das mais proficias e salutares.

E foi por isso que o sr. presidente Adolpho Konder, com o senso seletorizador que tanto o distingue, escolheu o distintivo funcionario para dirigir o importante departamento da administração.

Germano Oliveira

Balneario de Cannas-vieiras

Esta marcada para sabbado proximo ás 20 horas, no Club Concordia, a reunião dos subscriptores da Expresso Balnearia Ltd, em que será eleita a directoria efectiva e decididos e aprovados os estatutos sociais.

Para o anuncio que a respectivo publicamos na sessão competente, chamámos a attenção dos interessados.

Dr. Joaquim Thiago da Fonseca

A exma. familia Thiago da Fonseca, fará celebrar amanhã ás 7 : meia horas, na Cathédral metropolitana, missa commoratoria do terceiro aniversario da morte do seu saudoso chefe, dr. Joaquim Thiago da Fonseca.

Dr. Germano de Oliveira

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso estimado companheiro de trabalhos dr. Germano de Oliveira, director-gerente deste diario.

Espirito culto e profissional competente Germano de Oliveira vem, ha longo tempo, ilustrando as columnas da República com sua collaboração, quasi diaria, especialmente sobre assumptos economicos.

Tendo conquistado pela affabilidade do seu trato e pela lealdade do seu caracter a amizade sincera de todos quantos nesta casa mourem-se, é com o maior jubilo que registamos a sua data natalicia, abraçando-o muito afectuosamente.

* * * Devido a iniciativa do sr. desembargador José Botelho, o pesquisador dos nossos nossos archivos e desmemorios propagandista dos nossos homens e das nossas coisas, já estao perfeitas no bronze as figuras heroicas de Fernando Machado e Annita Garibaldi, a do jornalista e politico Jerônimo Coelho e a do poeta-negro Cruz e Souza, além de placas assinalando as casas onde nasceram Víctor Meirelles, Luiz Delfino e marechal Guilherme Xavier de Souza.

S. sr. porém, com entusiasmo mo, continua a sua obra de mostrar ás gerações futuras os nossos vultos proeminentes da guerra, nas artes e nas letras e assim já estou em vias de sua inauguração, por iniciativa sua, a herma do pintor insigne da primeira missa no Brasil e da batalha dos Guararapes, Víctor Meirelles, ao mesmo tempo que cogita, pela Academia Catarinense de Letras, de uma herma ao poeta Luiz Delfino e da mausoléu do orador sacro Joaquim Gomes de Oliveira e Paiva.

Bandeirante do civismo em nossa terra o sr. desembargador Botelho vai, desprendendo os moeijos de uns e a má vontade de outros seguindo a rota que traçou de fazer ressaltar aos olhos dos vindouros as nossas glórias do passado.

Mas não devemos deixá-lo só nessa cruzada elevada e sim ajudá-lo só com o nosso aplauso, mas com o nosso auxilio eficaz, e mesmo até imitá-lo.

Ha um vulto na historia de Santa Catarina que precisa, como um acto de justica e de muita homenagem ás suas grandes virtudes, ter a sua effigie em uma das nossas pracas. E o HIRAM JOAQUIM.

Apostolo da Caridade, atraiu-se ás intempries, de hurel, a esmolhar, por todo a parte para fundar hospitales e asilos.

A sua vida é por demais conhecida da gente catarinense para aqui descrever-lá a fim de provar o acerto com que ella andaria rendendo homenagem tão justa.

As administrações labradoras da Associação que o tem por patrono e a do Hospital de Caridade, que elle fundou, bem poderiam, unidas, tomar esse encargo nobilitante.

Ahi fica a idéa. Que ella seja aceita com o entusiasmo que merece.

Esteve hontem em visita á Delegacia Fiscal e ao sr. delegado Demostenes Veiga, o sr. dr. Walmor Ribeiro, vice-presidente do Estado.

S. exa. demorou-se em palestra com os funcionários deste alto departamento, retrando-se pal. o sr. dr. Otto Feuerschütte, ilustre deputado á Assemblea Legislativa.

O segundo anniversario do governo Julio Prestes

Sao Paulo, 14 (Radio A. A.). A propósito da passagem do segundo anniversario do actual governo o Correio Paulistano, publica o seguinte:

«A passagem do segundo anniversario do governo que tem á frente o sr. Julio Prestes é mais um motivo para que São Paulo testimunhe á s. exa. o alto apreço em que tem o seu patriotismo e a sua grande dedicação á causa publica e os inumeros serviços que vem prestando com zelo e solicitude para o desenvolvimento do seu progresso e o desdobramento das suas muitas tipicas actividades.

Todas as classes que concorrem com o seu labor fecundo para a grandeza sempre maior da nossa terra, prestarão ao sr. presidente Julio Prestes as homenagens que fazem júo o alto criterio e superior descontino com que tem conduzido a supremo direccão do nosso Estado.

Dois annos de um administrador incansável, diligente, acima de qualquer personalismo estreito, antes visando, unicamente, o bem estar da collectividade é o que anima S. Paulo effusivamente celebra r, testemunhando a sua inabalável no regime e a sua certeza nos dias gloriosos que o seu trabalho incessante e formidavel lhe reserva para o futuro.

No alto posto de supremo magistrado de São Paulo o sr. Julio Prestes tem procurado sempre honra lo e dignifica-lo correspondendo da melhor maneira á expectativa sympathica do povo que o elegiu por unanimidade sobre-modo significativa e eloquente.

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

As curas pelo metodo Asuero

Sao Paulo, 14 (Radio A. A.). A propósito da passagem do segundo anniversario do actual governo o Correio Paulistano, publica o seguinte:

Madri. — O professor Asuero, assediado por todas as classes que procuram submeter-se ao seu tratamento, anunciou que regressará para Santander no proximo sabbado, por via aerea.

Entrevistado, o professor Asuero disse: «Affirmo, catégoricamente, que suprimo toda a dor. Si ha alguma que faça mais, diga-mo. Minha tecnica é muito conhecida. Entre nella o facto pessoal, mas muitos o podem ter, estando em tão boas condições como eu para aplicar o metodo, do qual, entretanto, ninguem poderá separar o meu nome.

Ocupou-se das criticas e ataques que lhe tem sido feitos, dizendo saber que o chamavam de ignorante e também que o seu metodo foi anticipado por Bonnier. Quanto a tnes acusações, declarou esperar que o tempo as desfaça.

Ocupando-se do metodo de cura, disse: «Propromo pela excitação um canal que leva á circulação, onde antes não havia. O novo sistema é tão grande que ninguém advinha até onde poderá chegar. Tenho que simplificar a minha tecnica. Sei quando o enfermo se curará antes de sentar na cadeira, e digo-o sem poder fazer agarrar claramente, em que consiste essa clarividencia que posso.

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

Palacio do Governo

Instalação dos trabalhos da 14a Legislatura no Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo

A propósito da instalação dos trabalhos do Congresso Legislativo de S. Paulo, recebeu o sr. presidente Konder do presidente Julio Prestes, o seguinte telegramma:

S. Paulo, 14. — S. Paulo, 14. —

Em cumprimento do disposto no art. 1851 n. II § 1 do Código Judiciário do Estado, faço publico para conhecimento de todos aquelles a quem interessar possa que em sessão de 12 de julho do corrente anno, do Superior Tribunal de Justiça, foram assignados os accordões nos feitos seguintes: agravo n. 457, da comarca de Blumenau, aggravatedos Julia Fassnacht Curiel e outros e aggravatedos Immanuel Curiel e outros; decidio o Tribunal para concretizar a sentença aggravateda, serem admitidos: como mesma D. Julia Fassnacht Curiel, como herdeiros Richard, Elisabeth e Wilhelm Curiel, observado e cumprido o testamento, salvo a redução legal das custas pelos aggravatedos.

Atenciose da saudade — — — — —

Zelegamma de solidariedade de ao Juiz de Direito da comarca de S. Bento, enviado ao sr. Presidente do Estado

S. Bento, 14. — Revoltados contra atitude do jornal O Serrano, calunioso a respeito do dr. Juiz de Direito que impõe e honestamente vem, durante cinco annos, presidindo os deários desta laboriosa comarca, protestaram veementemente contra inominável falsidade, e estamos seguros que infarias cahirão ante sua toga imaculada.

Asseguramo-nos a exa. inteira solidariedade e confiança á nossa maior autoridadade na comarca, convencidos que são improcedentes as acusações ofensivas, não só a elle como a sociedade e magistratura brasilienses.

(Ass.) Hugo Fischer, Pedro Cominot, Ivo Guilherme, Guilherme Schmidt, Carlos Zipperer, Klodoro C. Moeller, Barcina R. Olsen João Tremel, Otto Reesler, Otto Zschepke, Paul Zschepke, Antonio Szwarczyk, Alfredo Varella, Alfredo Pannitz, Eduardo Trindade, Prospero Eloy, Germán Guenther, Jorge Spetzner, José Fendrich, Carlos Klinger, Carlos Vahlmeier, Guilherme Moellmann, Carlos Zipperer Sobrinho, Leopoldo Correa, Conrado Elfers, Affonso Jung, Alfredo Schwolger, Ernesto Scheidt, Felito Gossmann, Henrique Schwarz, Klodoro C. Moeller, Barcina R. Olsen João Tremel, Otto Reesler, Otto Zschepke, Paul Zschepke, Alfredo Varella, Alfredo Pannitz, Eduardo Trindade, Prospero Eloy, Germán Guenther, Jorge Spetzner, José Fendrich, Carlos Klinger, Carlos Vahlmeier, Guilherme Moellmann, Carlos Zipperer Sobrinho, Leopoldo Correa, Conrado Elfers, Affonso Jung, Alfredo Schwolger, Ernesto Scheidt, Felito Gossmann, Henrique Schwarz, Klodoro C. Moeller, Barcina R. Olsen João Tremel, Otto Reesler, Otto Zschepke, Paul Zschepke, Alfredo Varella, Henrique Koll, Jack Mate, Francisco Kamiensky, Jean Hosten, Arthur Gonçalves.

O mesmo oficial representou-se, na embarcação do sr. coronel José Maciel, que seguiu hontem para o sul do Estado.

O sr. presidente Adolpho Konder, por intermedio do sr. capitão João Marinho, chefe da sua casa militar, visitou, hontem, o sr. dr. Otto Feuerschütte, deputado estadual, recente chegado de Tubarão.

O sr. 1º tenente Honório Castro, ajudante de pessoa do sr. presidente, representou-se, na conferencia que o sr. Osvaldo Mello, realizou hontem no Club Concordia, sob os auspicios da classe dos Bandeirantes, da Congregação P. Independente da capital.

Actos Oficiais

Por decreto de 14 do corrente mês, foram perdoados do resto de

dezo de 1929, para intentar cumprir o réu Campolino Cantatílio Vidal e Diamentino Fernandes da Silva, condenados pelo Tribunal do Júri, respectivamente da comarca de Palhoça e São Joaquim, e bem assim, reduziu a 5 annos a pena que foi imposta pelo Tribunal do Júri da comarca de Palhoça ao ré Martinho Manoel de Farias, recolhido o príncipe á cadeia pública dessa ultima comarca e os dois últimos na destia capital.

O presidente do Estado assinou em data de hontem, os seguintes actos:

Estando a jurisdição do delegado especial de Ouro Verde capitão Pedro Manoel Pinheiro ate Mafrá, cessando ola jurisdição do sr. major Adelino de Souza, abrindo um credito supplementar de 15.000\$000 para as despesas com a Secção de Bombeiros.

Coronel José Maciel

Regressou hontem, para Araranguá, o sr. coronel José Maciel, influente político ali residente.

COLLECTORIA FEDERAL EM BOM RETIRO

Rio 14 (Radio A. A.). O sr. ministro da Fazenda creou

uma collectoria federal em Bom Retiro, neste Estado.

Coronel Lopes Vieira

O seu anniversario

Por motivo do seu aniversário notável, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, festejado com grandeza da Força Pública, recebeu telegramas de felicitações das seguintes pessoas:

Fernando — Athanásio de Oliveira, Antônio Moraes, Octávio de Oliveira, Antônio Wunderlich Wundschun, Augusto de Farias, José Angelino Lunardelli, Pedro Zumbra, Getúlio Vargas, José Augusto de Oliveira, David Silva, Carlos Wundschun, Gilberto Cabral, Elpídio Engosso, Victor Bach, Otto Vogt, major José O'Donnell, pharmacêutico Eduardo Santos, Damião Leones, 1º oficial dos Correios, dr. Heitor Blum, dr. Caetano Beck, tenente José Fernandes, diretor do Interior e Justiça, mento Martins dos Santos, Irmânia, João Ligeiro, dr. Mauro Sestini, consultor da Bahia, dr. Guido Tost, Vicente Casay, Henrique Belarmino, Waldemar Livramento, famíl. major Antônio Marques de Souza e família, dr. Acácio Moreira Filho, desembargador Henrique Ribeiro, vice-presidente do Tribunal e sua filha, Muller, Inês, Bruno Costa, dr. Quirino do Tesouro do Estado, tenente Henrique Juynat e família, Francisco Evangelista Izolina Pavao, telegrafista do Palácio Presidencial, major Alvaro Lima, Telegrafia Nacional; Pedro Góes, Palácio do Governo; dr. Aranjo Gondim, delegado auxiliar; Deodoro Neves, Segui, Escritório do Imposto de Consumo, Mario Nogueira, Armando Guimaraes, Haroldo Itens, Juvenal Parias, comissários de Polícia; José do Vale Pereira, Walter Lange, Banco do Brasil; Dr. Vítor Arantes, Tesourão do Estado; Rodolfo Formiga, Telegráfico Nacional; Director do Gymnasio Catharinense, Padre Joaquim Viegas, Agência Americana; dr. Barreto Viana, presidente da Assembleia; João Miroscik, tenente Romualdo Peres, dr. Carlos Corrêa, director de Higiene; João Vaz Sobrinho e família; José Joaquim, em nome da Liga Operária engenheiro Tomé, 2º construtor; Jayro Cardoso e seu filho, Natao Oliveira e família, Prefeito de Município; Miguel Cunha, Paula Selhemer, Vírginia Monteiro, dr. José Ferreira Bastos, 2º director do Centro Popular; dr. Edmundo Ferreira, dr. Avelino Galvão, major Alvaro Tolentino, Alfonso, Antonio Prati, dr. Neri Ramos, Jose Góis, contabilista do Banco Rio Brasi, Irmão Schmidson, Director da Barragem Verde Sport Club, Paschoal Simões, Gustavo Assis, Alfonso, jornalista Clemento Fausto Barreiros de Brito, Lopoaldo Meira, Daniel Cardim, mestre da Escola de Música do RJ.

C. Alberto Levy, Fábio Soárez, Sepúlveda, Juiz de Paz, superintendente Amo, ex da Se. Verba, Nunes Procurador Geral do Estado; dr. Sigmundo Teixeira, Jayme Calheiros, Telegráfico Nacional; Waldemar Lemos, Bento Quirino Calheiros, Benício Coelho, Jofre Juvencio de Oliveira, Estevão Cláudio, construtor; Edelmo Laurentino da Silva, professor João Tolentino Júnior, tenente Alce Fernandes, dr. Walney Ribeiro, vice-presidente do Estado, Empregados da Folha Nova, tenente Gualberto Lima e família, Josévaldo, Minzio Ruiz, e similiares, cap. Soárez Silva, família Alberto Senna, Telegráfico Nacional, Humberto Machado Telegráfico Nacional, presidente Maia sub-oficial da Armada, Luis Alves, Mensageiro do Telegráfico Nacional, Benício Mello, dr. Francisco Arambula, Prefeito de Bonfim Retiro, Ricardo Alves, Antonio Lehmkohl, Juventina Gandra, major Abreu, general Valga Neves, tenente Maxímo Martelli, mensageiro Arma, Telegráfico Nacional, Teófilo Boa, Luis Ferro, major (ex) Real, Junta de Administração Militar, Arthur Manhães, Agência Americana; Director da Lycra Tennis Club, Celso Salles, guarda-mor, Panambi Albernado, Carlos Nisan, professor Luís Trindade, Bartholomew Luis

O desenvolvimento da aviação

Ação do sr. Ministro Konder

Rio, 13 (Radio A. A.).

Os jornais assinalam os esforços do sr. Ministro Victor Konder no sentido de desenvolver a Aviação Nacional, facilitando as empresas aéreas e estimulando-as sempre a estender as suas linhas a todos os pontos da paz.

A imprensa publica interessantes estatísticas referentes apenas as três empresas aéreas, que começaram a funcionar há pouco tempo: Syndicato Condor, Aero Postal e Varig Est Limitada Rio Grande do Sul.

E assim que, no primeiro trimestre de 1928 o movimento de correspondência foi representado por 198213 grammas com 11052 objetos em 977 malas.

Em igual período de 1929 o peso da correspondência atingiu a 1680 kilogramas com 2284 malas e 63640 objectos.

Deputado Accacio Moreira

Homenagens em Tubarão

Tubarão, 14.

Realizou-se honten no salão do novo edifício do "Club Sete de Julho", o banquete de 60 talheres que o sr. dr. Otto Feurtschute ofereceu ao deputado Accacio Moreira, revestindo-se a festa de grande brilho. Falam entalhando as bellas qualidades e real prestígio político do homenageado, o advogado Alexandre Barreto, José Hulse e Miguel Faraco, que também saudou o sr. ministro Victor Konder, salientando beneficia actuação de s. exa. nos destinos de Santa Catarina, junto ao operoso governo do sr. presidente Washington Luiz.

O deputado Accacio Moreira agradeceu muito comovido. (Levantou o brinde de honra ao illustre presidente Adolpho Konder, o dr. Juiz de Direito da comarca, sendo todos os oradores deliriantemente aclamados. Seguiu-se um animado baile que terminou alta madrugada. Reina grande contentamento aqui, pela permanencia do influente político da zona sul do Estado, que seguirá amanhã, em visita à Araranguá.

A P

AINDA A QUESTÃO DO PAGAMENTO DOS EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Commentários em Londres

Londres, 14 (Radio A. A.).

A sentença da Corte de Justiça de Hayu sobre o pagamento dos empréstimos brasileiros à França é comentadíssimo aqui, salientando-se a corrépção com que se portou o Brasil em todos os tons da questão.

Não se iluda com anúncios

inteligentes da *Empresa Catharinense* bombásticos, veja a lista de pre

de Sorteios Limitada e compare com as congêneres.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

OS MAIS ENGENHOSOS E MODERNOS APPARELHOS DE DIVERSÕES POPULARES

Deslumbrante iluminação eléctrica.

Bandas de musica

Todos ao Parque HOJE

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

Das 18 horas em diante. Domingos e Feriados das 13 horas em diante.

VIDA SOCIAL

No Jardim

Neste recinto ameno e verdejante
Pelo sol da manhã sempre dourado,
Vamos, de cada arbusto xerubente,
Colher um ramo, novo, perfumado.

*Ha bogaris e cravos d'este lado;
D'aquele, roseiral pouco distante,
Aonde oculta o ninho abençoado
De beija-flores um casal amante.*

*Oh! que ambiente puro e salutar
Feio d'aromas, de doçuras feito
Enche de graça e amor este lugar!*

*Ai! quem padesse, de um "Amor-perfeito",
Como esta borboleta repousa
No delicado, perfumoso leito!*

Pelminha Silveira

ANNIVERSARIOS

Senhor coronel **Castano Costa**
Passa, hoje, a data natalícia da evma. u. d. Maria do Carmo Nunes Costa, esposa do sr. coronel Castano Costa, ilustre prefeito municipal de Lages.

A distinta aniversariante, que residiu durante muitos anos nesta capital, onde pela sua bondade, rangeu inúmeras sympathias, celebra pelo transcurso do seu natalício, as mais elevadas homenagens de apreço e estima a que faz já pelas suas apreciadas virtudes.

VIAJANTES

Jornalista **Victor Drummond**
Regressou, ante-hontem, via terra para o Rio de Janeiro o sr. Victor Drummond, redactor do *Jornal do Brasil* e do *Monitor Mercantil*.

O nosso ilustre colega visitará os municípios de Ilhajahy e Blumenau, devendo tomar a via ferrea em Jaraguá.

O sr. Drummond distinguiu-nos com o seu abraço de despedidas.

NOTAS RELIGIOSAS

Festivol pró-Catedral
Vão muito adeitados os ensaios do grandioso festival, que, organizado pelos srs. dr. Rachel

Ramos da Silva, esposo do sr. deembargador Pedro Silva e Maria de Lourdes Caldeira Bastos, esposa do sr. dr. José Ferreira Bastos, será realizado brevemente no Teatro Álvaro de Carvalho, em beneficio das obras de conservação da Catedral.

O programa, que está sendo confeccionado com alto senso artístico, contará de cenas líricas, quadros vivos e numeros de mímica espolhada.

Na primeira parte, figuram numerosas meninas das mais distintas famílias, que estão sendo ensaiadas pelo sr. Felix Brandão.

Na segunda, haverá numeros de música e canto executados pelas mais festejadas virtudes do nosso meio artístico, ficando encarregada dessa parte o sr. maestro João Barbossa.

Contando com tão valiosa elementos e dado o senso estético dos seus iniciadores, o festival em favor da Catedral, promete reviver-se do maior realce.

Pelo Desporto

Rio, 10 (Radio A. A.)

Enorme assistência presenciou no Stadium Fluminense a partida noturna do combinado Rio-São Paulo e os Ferrovários da Hungria, servindo de juiz o sr. Arthur Moraes Castro.

Os quadros estavam assim organizados:

Combinado—José Gratiot, Hildérgaro, Norino, Fausto, Portes, Rippel, Petroniho, Festivo, Nilo e Theophilo, Ferrovários—Amezel, Hungler, Popp, Lika, Bokovi, Olártz, Fuhrmann, Lueckens, Tusal, Toldi e Rahut.

A partida começo aos hungares às 22.10 horas, que organizaram dois ataques sem resultados, o selecionado reagiu a alguns ataques impotentes. A defesa brasileira actuando com encarregado, salvando-se Grani, Fausto e Portes, na ala esquerda dos Ferrovários Nerino não conseguiu segurar.

Os zagueiros não permitiram os ataques dos meus. Os ataques do selecionado foram perigosos. Amezel praticou sensacionais defesas.

Após vinte minutos de jogo o goleiro Fábio primeiramente de luto teve batido contra o selecionado empenhou o arqueiro hungaro já praticando seis defesas difíceis.

O jogo embora é equilibrado, os visitantes arrancavam mal as avanças, e praticavam repetidamente o uso das mãos para intercetar os passes que não podiam deter de outro modo.

Os últimos dez minutos do primeiro tempo foram de supremacia para os visitantes, tentando o uso das mãos para intercetar os passes que não podiam deter de outro modo.

O segundo tempo foi iniciado às 23.15 horas. Petroniho centro Nilo manda direita e Festivo media esquerda. Logo de inicio Nilo no meio do campo passa a bola à Petroniho que avança perseguido e schotta fortemente, mareando o primeiro ponto. Os hungares reagem demoradamente. Nilo melhora enciumado. José defende bons tiros de Tacack e Toldi.

Tacack deixa o campo contundido num momento violento com Portas a fim de afastar-se.

Os brasileiros reagem. Theophilo calculado e centro em Festivo de cabeça marva as 23.30 horas o segundo ponto para o combinado.

Os hungares vão ao campo adversário impotentemente. Jogo cavallissimo. Os hungares atacam incessantemente, já integrados de Tacack osm resultado, terminando a peleja em favor do combinado Rio-São Paulo 2x0. Os jogadores foram ovacionados pela multidão.

No ultimo minuto do jogo volta por fora de campo Kahuna.

JUROS DE 10%^o/o

PAGA O BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATARINA PARA OS DEPOSITOS A PRAZO FIXO DE UM ANNO.

Para c/correntes de aviso previo 8%^o/o

LIMITADAS 6%^o/o

O Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catharina administra bens e aceita procurações para o recebimento de vencimentos e quotas de monte-pio nas repartições publicas Federaes, Estadoes ou Municipaes.

Efectua, para os seus depositantes, pagamentos de impostos Federaes, Estadoes ou Municipaes, sem cobrar commissão alguma.

PROCURA E O

BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA

RUA TRAJANO N. 4 (Terreo)

Florianopolis - Santa Catharina

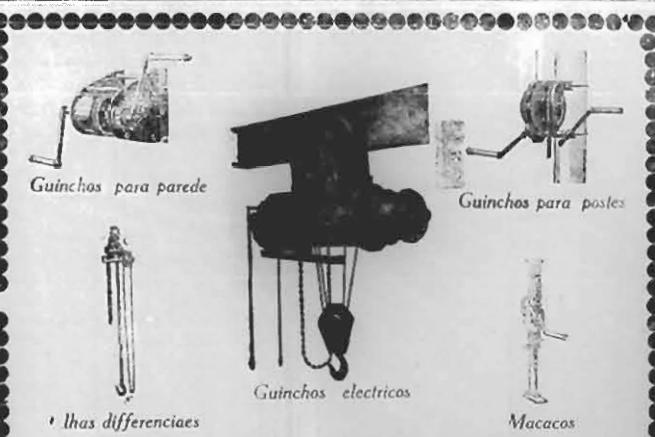
Ramos da Silva, esposa do sr. deembargador Pedro Silva e Maria de Lourdes Caldeira Bastos, esposa do sr. dr. José Ferreira Bastos, será realizado brevemente no Teatro Álvaro de Carvalho, em beneficio das obras de conservação da Catedral.

O programa, que está sendo confeccionado com alto senso artístico, contará de cenas líricas, quadros vivos e numeros de mímica espolhada.

Na primeira parte, figuram numerosas meninas das mais distintas famílias, que estão sendo ensaiadas pelo sr. Felix Brandão.

Na segunda, haverá numeros de música e canto executados pelas mais festejadas virtudes do nosso meio artístico, ficando encarregada dessa parte o sr. maestro João Barbossa.

Contando com tão valiosa elementos e dado o senso estético dos seus iniciadores, o festival em favor da Catedral, promete reviver-se do maior realce.



• *Guinchos para parede* • *Guinchos para postes*
• *Ihas diferentes* • *Guinchos eléctricos*
• *Macacos*

"HADEF"

da alamada fábrica "Puetzer-Defries G.m.b.H."

Representantes e Depositários exclusivos p. Sta. Catharina

Carlos Hoepcke S/A

FLORIANOPOLIS

FILIAES EM: BLUMENAU-LAGUNA-S. FRANCISCO e LAGES

Cinemas Variedades

Abençoados peixes ingleses!
Elevadores para Salmões...

O film de hoje neste cinema é uma produção belíssima da Paramount intitulada *O grande Benfeitor*, vasava em lances galantes e aventuras arriscadas.

Seu interprete principal é Fred Thompson, que desempenha o papel de Kit Carson que deixou nome na história dos Estados Unidos não só por ter sido coronel do exército durante a guerra civil, como por ter se dedicado ao apaziguamento das revoltas dos índios contra os homens brancos.

Justamente sessenta anos depois da morte de Kit Carson foi que o actor Fred Thompson iniciou a filmagem de parte de sua vida. As principais cenas foram filmadas a seissentas milhas de distância de Hollywood com uma companhia dramatica composta de cincuenta artistas de ambos os sexos.

Fred Thompson, foi o melhor jogador de Football do collegio Occidental de Nevada. Como sua companheira, escolheu-a actriz NORA LANE, que nestes ultimos annos subiu rapidamente a escala da fama e é hoje

S. Paulo, incontestavelmente o mestre do progresso brasileiro, inaugura a criação artificial dos peixes, por processos rigorosamente científicos. Não sólamente as espécies indígenas são cuidadosamente preservadas, como, ainda, é conseguida a *apressada* reprodução pelos métodos mais inteligentes. Do mesmo modo, procede-se a aclimatação de espécies exóticas.

Já existem em S. Paulo, em rios encacheados, diversas escadas, que permitem aos peixes — sem o hábito de galgar as quedas d'água — remontar as cabeceiras dos rios, para a desova e a reprodução.

E' um grande passo para a solução técnica do premente problema da piscicultura nacional.

A propósito, temos em um telegramma de Londres para o journal de Paris, a seguinte informação, que revela o carinho dos ingleses pelos seus peixes mais estimados:

—Via-se construir no ribeiro Beaujolais, na Escócia, um elevador... para salmões. Subse o silo alto emprego em que é usado pelos gourmets o salmão de ribeiro, da Escócia. O de Beaujolais é particularmente apreciado. A projecção consiste de uma barragem destrâna e alimentado se poderosa usina geradora de electricidade, antecipa arrumar os peixes. Como se saí, o salmão remonta ate à proximidade das cabeceiras dos rios. Recuando em circulo e arremessando-se como no impulso de uma mola, os salmões das salas ou molas de um metro de altura e chegam, assim, a transportar as pequenas cestas. Não podem, porém, evidentemente, transportar uma queda d'água de certo volume.

Para obviar a este inconveniente, imaginou-se um asensor eléctrico, composto de uma espécie de reservatório de cinquenta metros de longo por dois metros e 50 de largo, e 60 centímetros de profundidade, o qual será fixado junto à barragem. O elevador subirá de hora em hora, 30 metros, para despejar no nível superior os salmões que houverem penetrado no reservatório.

Felizes salmões ingleses!

muito bemquista na América do Norte e no Brasil.

Para amanhã será apresentado o film natural da Fox Perdidos no Artico, pelicula authentica da expedição polar de H. Sidney Snow.

5a. feira 3 filhos de ninguém, da Ufa com Xena Desni

Não é conversa velha, é a verdade, a Empresa Catarinense de Sortelhas Ltda., com 1000000000 avos e um triplo de franceses a outro por polacos.

ACTO APPROVADO

Ita, 13 (Radio A. A.)

O sr. ministro da Fazenda aprovou o acto da Delegacia Federal desse Estado pelo qual foi designado o secretário da Alfândega dessa capital sr. Pedro Dario Xavier dos Reis para exercer interimamente as funções do administrador das Caiçaras da mesma Alfândega.

DOIS SUPER-AVISOS

Paris, 13 (Radio A. A.)

Está muito levantado o voo do avião româ do Le Bourget com destino a Nova York nos dias 25/26, quando o avião voa de Paris para o Rio de Janeiro.

Dr. Pedro de Moura Ferro

ADVOGADO

Rua João Pinto, n. 7.

(Alto da Pharmacia Santo Agostinho)

Governo do Estado

Expediente do sr. Presidente

RESOLUÇÃO N. 41

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina.

No uso de suas atribuições, à vista do que por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, lhe propôs o Director do Tesouro do Estado.

RESOLVE:

Mandar receber ao Tesoureiro o 3º escrivário Renato Lopes Rego, que fia dispensado das funções de escrivário da Mesa de Reuniões da Laguna, sendo nessa comissão substituído pelo 4º escrivário Artlindo da Costa Arantes.

Palácio da Presidência, em Florianópolis, 12 de julho de 1929.

ADOLPHO KONDER

Henrique da Silva Fontes

DECRETO N. 29

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, à vista do que, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, lhe propôs o Director do Theatro, de

Estado considerando que a dispensa dada aos contribuintes do imposto territorial, pelo art. 2º do Decreto n. 23, de 31 de maio ultimo, nem a todos foi possível aprovar, em consequência da distância em que se acham muitos dos contribuintes para se inteirarem das determinações postas em vigor;

considerando que grande número de contribuintes se impossibilitam ao pagamento do imposto, mas que, com a introdução da multa a que se refere o art. 11 da Lei n. 1321 de 20 de outubro de 1918, não podem com os poucos recursos que dispõem saldar seus compromissos;

DECRETA:

Art. único—São dispensados da multa de 20% estabelecida pelo art. 11 da lei supra referida, os proprietários ou ocupantes de terras nella incursos que, até 31 de Agosto vindouro, se apresentarem nas estações fiscais do Estado para efectuar o pagamento do respectivo imposto, sujeito este às dividas inúmeras de mora a que se refere a lei n. 1628, de 4 de outubro de 1928.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 12 de julho de 1929.

ADOLPHO KONDER

Henrique da Silva Fontes

Mês de julho

Requerimentos despechados

Dia 9

Júlio Faustino Machado (Nova Trento)—Observadas as disposições do decreto n. 12 de 23 de fevereiro de 1927, concedo ao particularista até 15 hectares de terras devolutas no logar que indica, ao preço de 2 réis por m², sob condição de azelás medir dentro de 6 meses e pagar o valor das terras em três prestações anuais; a 15 anos depois da medição e usá-las em igual época dos anúncios seguintes.

Ciríaco Bernardo Müller (Nova Trento)—Observadas as disposições do decreto n. 12 de 23 de fevereiro de 1927, concedo ao particularista até 20 hectares de terras devolutas no logar que indica, ao preço de 2 réis por m², sob condição de azelás medir dentro de 6 meses e pagar o valor das terras em tres prestações anuais; a 15 anos depois da medição e usá-las em igual época dos anúncios seguintes.

José Francisco Baptista (Nova Trento)—Observadas as disposições do decreto n. 12 de 23 de fevereiro de 1927, concedo ao particularista até 50 hectares de terras devolutas no logar que indica, ao preço de 3 réis por m², sob condição de azelás medir dentro de 6 meses e pagar o valor das terras em duas prestações; a 15 anos depois da medição e usá-las em igual época do ano seguinte.

Sebastião Joutik (Nova Trento)—Observadas as disposições do decreto n. 12 de 23 de fevereiro de

1927, concedo ao requerente até 50 hectares de terras devolutas no logar que indica, ao preço de 3 réis por m², sob condição de azelás medir dentro do prazo de 6 meses e pagar o valor das terras em duas prestações a 15 anos depois da medição e a outra em igual época do ano seguinte.

A oízo Joutik (Nova Trento)—Observadas as disposições do decreto n. 12 de 23 de fevereiro de 1927, concedo ao particularista até 55 hectares de terras devolutas no logar que indica, ao preço de 3 réis por m², sob condição de azelás medir dentro de 6 meses e pagar o valor das terras em duas prestações; a 15 anos depois da medição e a outra em igual época do ano seguinte.

João Daniel Henn (Nova Trento)—Observadas as disposições do decreto n. 12 de 23 de fevereiro de 1927, concedo ao requerente até 30 hectares de terras devolutas no logar que indica, ao preço de 3 réis por m², sob condição de azelás medir dentro do prazo de 6 meses e pagar o valor das terras em duas prestações; a 15 anos depois da medição e a outra em igual época do ano seguinte.

Dia 10—Hermelino Ribeiro da Silva: A vista das informações, inscreva-se como dívida passiva do Estado a importância de 1.500 reais e trinta mil réis (R\$15.000).

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

EXPEDIENTE DO SR. SECRETARIO

TARIO

PORTARIA N. 91A

O dr. Cid Campos, secretário do Interior e Justiça do Estado,

No uso de suas atribuições, à vista da determinação do Presidente do Estado.

Elogia o professor João Durval Müller, da escola de Veltta Central, no município de Blumenau, pelo garbo, disciplina e brilhantismo com que, com seus alunos, tomou parte na parada escolar realizada na cidade de Blumenau no dia 17 de corrente.

Comunicue-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

em Florianópolis, 21 de junho de 1929.

Cid Campos

PORTARIA N. 100

O dr. Cid Campos secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, à vista da determinação do Presidente do Estado.

Elogia o professor João Durval Müller, da escola de Veltta Central, no município de Blumenau, pelo garbo, disciplina e brilhantismo com que, com seus alunos, tomou parte na parada escolar realizada na cidade de Blumenau no dia 17 de corrente.

Comunicue-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

em Florianópolis, 21 de junho de 1929.

Cid Campos

PORTARIA N. 101

O dr. Cid Campos secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, à vista da determinação do Presidente do Estado.

Elogia o professor João Durval Müller, da escola de Veltta Central, no município de Blumenau, pelo garbo, disciplina e brilhantismo com que, com seus alunos, tomou parte na parada escolar realizada na cidade de Blumenau no dia 17 de corrente.

Comunicue-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

em Florianópolis, 21 de junho de 1929.

Cid Campos

PORTARIA N. 102

O dr. Cid Campos secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, à vista da determinação do Presidente do Estado.

Elogia o professor João Durval Müller, da escola de Veltta Central, no município de Blumenau, pelo garbo, disciplina e brilhantismo com que, com seus alunos, tomou parte na parada escolar realizada na cidade de Blumenau no dia 17 de corrente.

Comunicue-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

em Florianópolis, 21 de junho de 1929.

Cid Campos

PORTARIA N. 103

O dr. Cid Campos secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, à vista da determinação do Presidente do Estado.

Elogia o professor João Durval Müller, da escola de Veltta Central, no município de Blumenau, pelo garbo, disciplina e brilhantismo com que, com seus alunos, tomou parte na parada escolar realizada na cidade de Blumenau no dia 17 de corrente.

Comunicue-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

em Florianópolis, 21 de junho de 1929.

Cid Campos

PORTARIA N. 104

O dr. Cid Campos secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, à vista da determinação do Presidente do Estado.

Elogia o professor João Durval Müller, da escola de Veltta Central, no município de Blumenau, pelo garbo, disciplina e brilhantismo com que, com seus alunos, tomou parte na parada escolar realizada na cidade de Blumenau no dia 17 de corrente.

Comunicue-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

em Florianópolis, 21 de junho de 1929.

Cid Campos

PORTARIA N. 105

O dr. Cid Campos secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, à vista da determinação do Presidente do Estado.

Elogia o professor João Durval Müller, da escola de Veltta Central, no município de Blumenau, pelo garbo, disciplina e brilhantismo com que, com seus alunos, tomou parte na parada escolar realizada na cidade de Blumenau no dia 17 de corrente.

Comunicue-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

em Florianópolis, 21 de junho de 1929.

Cid Campos

PORTARIA N. 106

O dr. Cid Campos secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, à vista da determinação do Presidente do Estado.

Elogia o professor João Durval Müller, da escola de Veltta Central, no município de Blumenau, pelo garbo, disciplina e brilhantismo com que, com seus alunos, tomou parte na parada escolar realizada na cidade de Blumenau no dia 17 de corrente.

Comunicue-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

em Florianópolis, 21 de junho de 1929.

Cid Campos

PORTARIA N. 107

O dr. Cid Campos secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, à vista da determinação do Presidente do Estado.

Elogia o professor João Durval Müller, da escola de Veltta Central, no município de Blumenau, pelo garbo, disciplina e brilhantismo com que, com seus alunos, tomou parte na parada escolar realizada na cidade de Blumenau no dia 17 de corrente.

Comunicue-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

em Florianópolis, 21 de junho de 1929.

Cid Campos

PORTARIA N. 108

O dr. Cid Campos secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, à vista da determinação do Presidente do Estado.

Elogia o professor João Durval Müller, da escola de Veltta Central, no município de Blumenau, pelo garbo, disciplina e brilhantismo com que, com seus alunos, tomou parte na parada escolar realizada na cidade de Blumenau no dia 17 de corrente.

Comunicue-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

em Florianópolis, 21 de junho de 1929.

Cid Campos

PORTARIA N. 109

O dr. Cid Campos secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, à vista da determinação do Presidente do Estado.

Elogia o professor João Durval Müller, da escola de Veltta Central, no município de Blumenau, pelo garbo, disciplina e brilhantismo com que, com seus alunos, tomou parte na parada escolar realizada na cidade de Blumenau no dia 17 de corrente.

Comunicue-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

em Florianópolis, 21 de junho de 1929.

Cid Campos

PORTARIA N. 110

O dr. Cid Campos secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, à vista da determinação do Presidente do Estado.

Elogia o professor João Durval Müller, da escola de Veltta Central, no município de Blumenau, pelo garbo, disciplina e brilhantismo com que, com seus alunos, tomou parte na parada escolar realizada na cidade de Blumenau no dia 17 de corrente.

Comunicue-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

em Florianópolis, 21 de junho de 1929.

Cid Campos

PORTARIA N. 111

O dr. Cid Campos secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, à vista da determinação do Presidente do Estado.

Elogia o professor João Durval Müller, da escola de Veltta Central, no município de Blumenau, pelo garbo, disciplina e brilhantismo com que, com seus alunos, tomou parte na parada escolar realizada na cidade de Blumenau no dia 17 de corrente.

Comunicue-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

em Florianópolis, 21 de junho de 1929.

Cid Campos

PORTARIA N. 112

O dr. Cid Campos secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, à vista da determinação do Presidente do Estado.

Elogia o professor João Durval Müller, da escola de Veltta Central, no município de Blumenau, pelo garbo, disciplina e brilhantismo com que, com seus alunos, tomou parte na parada escolar realizada na cidade de Blumenau no dia 17 de corrente.

Comunicue-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

em Florianópolis, 21 de junho de 1929.

Cid Campos

PORTARIA N. 113

O dr. Cid Campos secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, à vista da determinação do Presidente do Estado.

Elogia o professor João Durval Müller, da escola de Veltta Central, no município de Blumenau, pelo garbo, disciplina e brilhantismo com que, com seus alunos, tomou parte na parada escolar realizada na cidade de Blumenau no dia 17 de corrente.

Comunicue-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

em Florianópolis, 21 de junho de 1929.

Cid Campos

PORTARIA N. 114

O dr. Cid Campos, secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, à vista da determinação do Presidente do Estado.

Elogia o professor João Durval Müller, da escola de Veltta Central, no município de Blumenau, pelo garbo, disciplina e brilhantismo com que, com seus alunos, tomou parte na parada escolar realizada na cidade de Blumenau no dia 17 de corrente.

Comunicue-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

em Florianópolis, 21 de junho de 1929.

Cid Campos

PORTARIA N. 115

O dr. Cid Campos secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, à vista da determinação do Presidente do Estado.

Elogia o professor João Durval Müller, da escola de Veltta Central, no município de Blumenau, pelo garbo, disciplina e brilhantismo com que, com seus alunos, tomou parte na parada escolar realizada na cidade de Blumenau no dia 17 de corrente.

Comunicue-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

em Florianópolis, 21 de junho de 1929.

Cid Campos

PORTARIA N. 116

O dr. Cid Campos secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, à vista da determinação do Presidente do Estado.

Elogia o professor João Durval Müller, da escola de Veltta Central, no município de Blumenau, pelo garbo, disciplina e brilhantismo com que, com seus alunos, tomou parte na parada escolar realizada na cidade de Blumenau no dia 17 de corrente.

Comunicue-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

em Florianópolis, 21 de junho de 1929.

Cid Campos

PORTARIA N. 117

O dr. Cid Campos secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, à vista da determinação do Presidente do Estado.

Elogia o professor João Durval Müller, da escola de Veltta Central, no município de Blumenau, pelo garbo, disciplina e brilhantismo com que, com seus alunos, tomou parte na parada escolar realizada na cidade de Blumenau no dia 17 de corrente.

Comunicue-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

em Florianópolis, 21 de junho de 1929.

Cid Campos

PORTARIA N. 118

O dr. Cid Campos secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, à vista da determinação do Presidente do Estado.

Elogia o professor João Durval Müller, da escola de Veltta Central, no município de Blumenau, pelo garbo, disciplina e brilhantismo com que, com seus alunos, tomou parte na parada escolar realizada na cidade de Blumenau no dia 17 de corrente.

Comunicue-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

em Florianópolis, 21 de junho de 1929.

Cid Campos

PORTARIA N. 119

O dr. Cid Campos secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, à vista da determinação do Presidente do Estado.

Elogia o professor João Durval Müller, da escola de Veltta Central, no município de Blumenau, pelo garbo, disciplina e brilhantismo com que, com seus alunos, tomou parte na parada escolar realizada na cidade de Blumenau no dia 17 de corrente.

Comunicue-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

em Florianópolis, 21 de junho de 1929.

Cid Campos

PORTARIA N. 120

O dr. Cid Campos secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, à vista da determinação do Presidente do Estado.

Elogia o professor João Durval Müller, da escola de Veltta Central, no município de Blumenau, pelo garbo, disciplina e brilhantismo com que, com seus alunos, tomou parte na parada escolar realizada na cidade de Blumenau no dia 17 de corrente.

Comunicue-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

em Florianópolis, 21 de junho de 1929.

Cid Campos

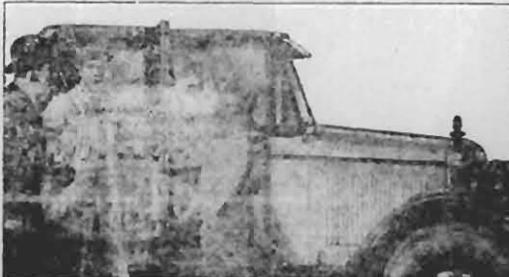
PORTARIA N. 121

O dr. Cid Campos secretário do

A Familia n. 7



Os fabricantes da pintura «DUCO», criaram tres produtos n° 7, especialmente para conservação do seu automóvel.



Todo o automóvel para se tornar distinto e chic, deve usar para sua pintura o POLIDOR DUCO N° 7

Para as peças nickeladas e de metal, o POLIDOR PARA METAL N. 7
Para embellecimento da capota, a TINTA PARA CAPOTA N° 7
O Polidor DUCO n° 7, é um producto que realmente limpa a pintura Duco ou qualquer outra semelhante, sem danificá-la



Agente para o Estado de Santa Catharina:

José F. Glavam - Rua João Pinto n. 4

Caixa postal, 42- El. Telegraphica GLAVAM-FLORIANOPOLIS
A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE FERRAGENS

Loteria do Estado

DE →

Santa Catharina

Distribue 75% em premio

18 DE JULHO DE 1929 - A'S 15 HORAS

441 Extracção Plan. AH

Do premio maior se deduzir 5% gar a pagar
mento dos numeros anteriores e posteriores

16.000 bilhetes a 17.000 272.000\$
menos 25 por cento 68.000\$

75 por cento em premios 204.000\$

1 premio de 100.000\$
1 10.000\$

2 premios de 4.000\$

5 1.000\$

10 500\$

20 200\$

60 100\$

850 40\$

800 prem. 2. U. A. das 5 primeiros 34.000\$

premios a 40\$ 32.000\$

1750 premios no total de R\$ 204.000\$

Os premios prescrevem seis meses da data da extracção

OS BILHETES SAO DIVIDIDOS EM DECIMOS

De Concessionarios: Angelo & La Porte Cia.

Administração - Praça 15 de Novembro

Florianópolis

ANTENOR MORAES

Cirurgião Dentista

Rua Deodoro n. 26

Especialista em trabalhos de ponte (bridge-work), sob absoluta garantia.

Não se deixe iludir por anúncios bombásticos. — Pergunte-lhe a que pagaram premios este mês? A Empresa Calharas Sociedade de Sorteios Limitada publica mensalmente os premios que pagam

Credito Mutuo Predial

O MAIS FORTE CLUB DE SORTEIOS DE TODA A AMÉRICA DO SUL

4:520\$000

Premio entregue em Blumenau ao sr. ALBERTO SOARES, pelo agente do CREDITO
sr. Mário Ferreira
PREMIADO



O menino Eny Ignacio da Silva, residente em Florianópolis, premiado no valor de R\$ 4.510\$000 e mais um bilhete de loteria, premiado em 200\$000

4 de JULHO

MAS UM DIA FELIZ I

1 Premio de
10 Premios de
10 Premios de

MAS UMA OPPORTUNIDADE !

4:530\$000
30\$000
10\$000

MUITAS ISENÇÕES

100.000\$000

Ao felizardo que for contemplado com o premio maior do nosso sorteio do dia 18, daremos dois mesos dos bilhetes ns. 13.985 e 05630, da avenida Loteria do Estado da extração de 18 de corrente de 100:000\$000

Habilitem-se! Inscrivam-se!

Não ha como CREDITO MUTUO PREDIAL

O dr. Carlos de Araujo Gondim, delegado auxiliar do Estado de Santa Catharina, forma da lei etc:

V. EXC. a expe imentou

Dr. Oetker



As sobremesas mais deliciosas ?

Os pudins «Dr. Oetker» são de fácil e rapida preparação e de grande valor nutritivo. Encontra-se em é permitido desenvolver todas as boas casas do ramo, onde também se distribuem até 20 kl, são as seguintes: Livros de receitas culinárias de «Dr. Oetker», ou pelos representantes :

Hoepcke & C.

FLORIANÓPOLIS

dentes; rua Victor Meirelles, nos dez dias do mês de junho do anno de mil novecentos e vinte nove, eu Honório Anselmo Becker, escrivão que o escrevi. (ass.) Carlos Araujo Gondim.

Está com forme o original.

Honório Anselmo Becker,
escrivão da Chefatura de Policia

Dr. Joaquim Grilo
MÉDICO

Chamados provisoriamente à
Avenida Hercílio Luz — 66

Phone—242

As Tainhas baixaram ...

também as victrolas

na CASA “A Musical”

Pode-se adquirir um apparelho portátil acompanhado de 6 DISCOS a escolher, desde 30.000 por mês, sem entrada, de 1 de Julho em diante.

Aproveite-se em leva hoje mesmo o seu apparello, porque amanhã pode ser tarde.

“A MUSICAL”

Rua João Pinto n. 18

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAIPAVA sairá a 17 do corrente para:

Itajahy
Paranaguá
Antônioia
Santos
São Sebastião
Rio de Janeiro

O paquete ITAPURA sairá a 20 do corrente para:

Paranaguá
Antônioia
Santos
Rio de Janeiro
Victoria
Bahia
Maceió
Recife e Cabedelo.

Para o Sul

O paquete ITATINGA sairá a 17 do corrente para:

Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

O paquete ITAPACY sairá a 22 de corrente para:

Imbituba

AVISO:

Recebe-se cargo e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Para os paquetes que são obrigados a fondearem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem consigo bagagem de portão, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

"CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"

SAÍDAS MENSAIS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Linha FPOLIS.—RIO DE JANEIRO, escalando por Itajahy, São Francisco e Santos.

Linha FPOLIS — PARANÁ-GUARUJÁ, escalando por Itajahy e São Francisco.

Linha FLORIANÓPOLIS-LAGUNA

Paquete "Carl Hoepcke" dia 1.
Paquete "Anna" dia 8
Paquete "Carl Hoepcke" dia 16
Paquete "Anna" dia 23
Saihadas as 7 horas da manhã

Paquete "Max" dias 6 e 20
Saihadas às 22 horas.

Paquete "Max" dias 2, 12, 17 e 27
Saihadas às 21 horas

AVISO: Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche RITA MARIA.

PASSAGENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, scientificamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com os comitentes reservados, até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

EMBARQUE: Para facilitade do serviço só daremos ordens de embarque até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

Para passageiros, fretes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietários

CARLOS HOEPCKE S.A.

Pinte o seu Automóvel

com



A MAIS RESISTENTE E DURADOURA.

produto de:

PERRY BROTHERS

Representantes exclusivos para todo o Estado de Santa Catarina.

CELSO SILVEIRA & Cia., Ltda. — Rua Silva Jardim s/n
Caixa Postal n. 20. — End. tel. Rugby. — Florianópolis.

MARMORARIA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES
LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO EM
MARMORE

Manegeiros, Lapidários, Ourives
Anjos, etc.

Tem pessoal para o serviço
do ornatos.

Abre-se a qualquer tipo
de letra.

O marmore espregado é
igualmente de Ouro Fino (Itália) e
melhor.

Residência e oficinas:
rue Conselheiro Mafra n.
150.
S. Caetano—Florianópolis—Brasil.

ADVOCACIA

O Dr. Arthur Costa acata o
patrocínio de causas civis
comerciais, perante a Justiça
Federal e a Estadual.

Em Florianópolis

AFINADOR DE
PIANOS

O antigo e conhecida afinador e
concertador de Pianos, Prof. de
música Basílio Ferrari, de passa-
gem por esta Capital, oferece seus
serviços por preços modestos.
Pode ser procurado na Relojou-
ria Grillo à Rua Augusto Tava-
va.



Torrefação e moagem da Café à Eletricidade

—DE—

C. Costa & Cia.

Café Indio

PURO E

Vendido exclusivamente em pacotes

Preparado com superior tipo de café da Ilha

Café "Guarany,"

Com assucar e manipulado
com seleccionado tipo de café da ILHA

Rua Almirante Alvim, 18

Telephone, 305



Florianópolis—Santa Catharina

Prefiram os afamados tipo de café

"Indio" e "Guarany"

Código Judiciário do Estado

Acha-se à venda na gerência deste diário e nas
Livrarias Moderna e Entre, o Código Judiciário do
Estado.

O preço de cada exemplar é de 10\$000.

EDITAL DE CONCURSO PARA O PREENCHIMENTO DA 6ª CADREIA DA ESCOLA NORMAL CATARINENSE — HISTÓRIA GERAL, DO BRASIL E DE SANTA CATARINA.

De ordem do exmo. sr. dr. secretário do Interior e Justiça, declaro que, estando vaga o 6º Cadreia da Escola Normal Catariense, acha-se aberto o concurso para preenchimento da referida cadeira, devendo os candidatos apresentar, além do requerimento que deverá ser sellado com estampilhas

estampadas no valor de dez mil réis (10\$000), os seguintes documentos:

I—Moraldade mediante folha corrida, passada ou luga onde o candidato tiver residido os últimos dois anos;

II—Ter elle idade maior de vinte e um anos;

III—Ser brasileiro nato ou naturalizado.

Directoria de Instrução Pública
Florianópolis, 3 de julho de 1929.

Manoel da Nobrega
Director da Instrução

Empreza Cinematographica e Theatral  A. Mattos Azeredo

CINE VARIEDADES - Hoje - 3a. feira, 16 de Julho de 1929 - Hoje

Uma Unica Sessão - Às 7h2 em ponto - Uma Unica Sessão

Preços - Friza 8\$000 Platéa 1\$500 Geral \$600

O AMOR E A FELICIDADE SÃO COMO O CÉO E A TERRA.

PARECE QUE SE ENCONTRAM NO HORIZONTE E, NÃO OBSTANTE, ESTÃO CADA VEZ MAIS AFASTADOS.



O Grande Bemfeitor

Uma produção original, vasada em lances galantes e aventuras arriscadas. Um cavalo, amor e bravura... FRED THOMPSON, o mais artista dos cavaleiros é KIT CARSON, que deixou nome na história por ter sedecidado ao apasiguamento das revoltas dos índios contra os homens brancos.

Um filme formidável da PARAMOUNT, uma produção de enredo emocionante e cheia de aventuras arriscadas. FRED THOMPSON, o herdeiro do filme "CAVALHEIRO NEGRO", é neste filme uma revelação, como sua companheira tem a actriz NORA LANE e como director LLOYD INGRAHAM.

Amanhã - Sessão FOX



Perdidos no Ártico

Um emocionante drama da região polar. Uma película realizada a custa de heroicos sacrifícios.

Este filme é autêntico da expedição polar de H. A. SIDNEY SNOW.

A CAÇA DOS Ursos Brancos E A PESCA DA BALEIA.

A maior película tirada do natural no Polo Ártico pela produção FOX FILM.



Scene from "Lost in the Arctic," Fox Picture



5a. feira - Sessão Elegante

Nos dias asperos de agora, ainda há a brisa acariciante da amizade. A opulência ou a pobreza, o fausto ou a miséria, nada abala a união de

3 Filhos de Ninguém

Porque uma força mais forte que o próprio amor, une esses 3 seres. --- XENIA DESNI, que tantas excellentes produções nos tem apresentado, já conta em Florianópolis legiões de "fanáticos"... É graciosa bonitinha, desenvolta. Assim vimol-a em "Sua Alteza, o Rabanete", e, 5a. feira, vel-a-emos, mais linda do que nunca, a princípio em pleno fastígio da nobreza como arquidiáqueta e depois da guerra, empobrecida, como quasi todos os aristocratas e, tendo de encarar a vida face à face...

OS TRES FILHOS DE NINGUEM
nos conta uma história, simples, mas commovente, de ação intensa, de uma criatura que ao nascer morrerá-lhe a mãe, e torna-se uma filha de ninguém, criada entre outras duas criaturas da aristocracia. --- OS TRES FILHOS DE NINGUEM, é mais um filme da UFA que o Programma Urania distribui.

6a. FEIRA --- Um programa DUPLO

Cavalherismo da Fronteira

Um filme da "Universal" com interpretação de FRED HUMES.

Recem-Gasados

Um filme que alcançou grande sucesso na sua primeira exibição.

Interpretes

RUHT TAYLOR
JAMES HALL
HARRISON FORD
LILA LEE.
Paramount.



Domingo:

Água Viva

Uma película cujo assunto é de grande interesse para os nossos elegantes, pois apresenta os últimos figurinos por intermédio de NANCY CARROL, uma pequena deliciosa, tão deliciosa, que a chiamam de D. Clárinha Bôa.

No. 2. SCENAS EM GRANDE PARTES COLORIDAS, filmadas pelo moderno processo TECHNICOLOR, o mais aperfeiçoado sistema da película COLORIDA.

Jack Holt é o galá.

Sábado:

Os Legionários de Paris

Uma extraordinária "dupla", cómica ALL COOK e KIT GUARD um filme de colossais situações ultrahilarizante que trazem o espectador em constante gargalhadas.

LEGIONARIOS DE PARIS, que depois de terem feito parte na grande guerra voltaram a sua pequena cidade, onde o grande Conselho de Juizes do povo, confere-lhes o prémio de viagem para representarem a cidade na Convenção.

Os dois que de lá vieram com um suposto crime de assassinato nas suas costas passam por mil situações cómicas, que deixam o espectador farto de rir.

Um filme de grande sucesso!...